

Boletim sobre o processo político em Moçambique

2008 Boletim Eleitoral Número 10 – 1600, 19 de Novembro de 2008

Publicado com frequência durante o período eleitoral.

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk) – Editor Adjunto: Adriano Nuvunga

Publicado por AWEPA, Parlamentares Europeus para a Africa, e CIP, Centro de Integridade Pública

Menos eleitores esta tarde – mas as filas continuam onde a disputa é renhida

Após uma elevada afluência e longas filas de espera esta manhã nas eleições municipais, muitos dos nossos correspondentes relatam filas pequenas esta tarde. Mas a meio da tarde ainda se observam filas de espera significativas na Beira, Nacala, Gondola, Gorongosa, Dondo, Mocimboa da Praia, Manica, Montepuez, Mueda, Quelemane e Monapo. Alguns eleitores estão à espera desde esta manhã.

Isto aponta para uma afluência muito superior aos 28% registados nas eleições locais de 2003. Sugere também que a afluência é maior em locais como a Beira e Mocimboa da Praia onde há a disputa é renhida e os resultados são incertos.

Em geral, o processo tem decorrido de forma regular com relativamente poucos problemas, mas a queixa generalizada tem sido que está a ser muito lento – aparentemente mais lento que nas eleições anteriores. Correspondentes em Vilankulos, Maxixe e noutros locais disseram que alguns eleitores desistiram e foram para casa, enquanto na Beira, onde a disputa é renhida, as pessoas queixaram-se de terem que esperar várias horas.

Um número significativo de assembleias de voto em todo o país abriu com entre 30 a 90 minutos de atraso. Devido às filas longas e votação lenta, isto por vezes conduziu a distúrbios nas filas e à invasão de assembleias de voto por pessoas que queriam votar em alguns locais na Beira, Dondo e Catandica.

Houve relatos de alguns problemas com os cadernos. Em Ulongue o nosso correspondente relata que muitas assembleias de voto receberam os cadernos errados e que muitas pessoas não puderam votar. Em Pemba em Mahapa havia dois cadernos com o mesmo número, 43. Em Nampula em Manicopo, um caderno foi removido de manhã e só foi devolvido várias horas depois.

Têm havido muitas mais queixas da polícia estar mais perto das assembleias de voto do que no passado. A lei e os regulamentos estipulam que a polícia deve estar a mais de 300 metros das assembleias de voto, mas ainda em local de fácil visualização da

assembleia de voto. Muitos correspondentes relataram a presença da polícia muito mais perto do que os 300 metros. Em assembleias de voto na Macia e Monapo, estavam na verdade sentados ao lado dos funcionários da assembleia de voto, o que segundo os nossos correspondentes intimidava os eleitores. Em Nacala, a polícia estava ao lado da porta da assembleia de voto.

Campanha nas assembleias de voto

Um relatório frequente dos nossos correspondentes é o de pessoas, principalmente membros seniores do partido como secretários do bairro, permanecerem na área da escola depois de terem votado e dizerem às pessoas para votarem no seu partido. Numa assembleia de voto em Chibuto, os funcionários da assembleia de voto interromperam a votação até que os secretários do bairro parassem de dizer às pessoas para votar na Frelimo, e só reabriram a assembleia de voto depois dos secretários do bairro se terem afastado do local. Em Cuamba, três membros da Renamo foram presos por fazerem campanha dentro de uma assembleia de voto em Mucuapa.

Em Chimoio, membros da Frelimo foram acusados de ficar à porta da assembleia de voto para mostrar às pessoas como votar na Frelimo. A Frelimo preparou um sistema eficaz para distribuir água e comida aos seus delegados do partido nas assembleias de voto, usando frequentemente funcionários seniores e conhecidos do partido e, em alguns locais, notavelmente Maputo, foram acusados de usar essas distribuições para fazer campanha com os eleitores nas filas de espera. Em Nampula, pessoas que haviam sido proeminentes na campanha da Frelimo estavam nas assembleias de voto como observadores domésticos “independentes”.

Existem também vários relatórios de panfletos e cartazes do partido nas escolas e mesmo dentro das salas de aula usadas como assembleias de voto.

=====

Boletim sobre o processo político em Moçambique

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk)

Editor Ajunto: Adriano Nuvunga

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Publicado por AWEPA, Parlamentares Europeus para a Africa, e CIP, Centro de Integridade Pública

=====

To subscribe: Para assinar:

In English: <http://tinyurl.com/mz-en-sub>

Em Português: <http://tinyurl.com/mz-pt-sub>

=====

Also on the web: Também na internet:

In English: http://www.cip.org.mz/pub2008/index_en.asp

Em Português: <http://www.cip.org.mz/pub2008/>

=====